



Gaza pede maior intervenção da UEM no desenvolvimento local



A Governadora da Província de Gaza, Stella Pinto, apelou à Universidade Eduardo Mondlane para aumentar a sua intervenção naquela parcela do país, de forma a encontrar soluções que permitam a melhoria da vida das comunidades.

Pág. 6



ESUDER coloca à disposição do mercado 209 técnicos superiores

A Escola Superior de Desenvolvimento Rural de Vilankulo (ESUDER), graduou a 03 de Julho, 209 estudantes que concluíram a licenciatura nas áreas de Produção Animal, Produção Agrícola, Agro-processamento, Engenharia Rural, Economia Agrária, e Comunicação e Extensão Rural. Dos graduados 64 por cento são do sexo masculino e 37 do sexo feminino representando todas as províncias do país.

Pág. 2



Maputo acolhe Conferência Regional sobre Engenharias

Decorreu em Maputo de 08 a 10 de Julho, a Décima Conferência Anual de Cooperação Regional envolvendo instituições superiores de ensino de Engenharia da região austral de África. O evento foi uma organização conjunta das Faculdades de Engenharia da UEM, de Dar-Es-Salaam (Tanzânia) e Makerere (Uganda) e pretende ser uma plataforma de troca de experiências em torno de temas específicos e de partilha dos resultados da investigação de modo que estas contribuam para o desenvolvimento da região.

Pág. 4

AEU divulga cursos em Chókwe

Pág. 11

ESUDER coloca à disposição do mercado 209 técnicos superiores



A Escola Superior de Desenvolvimento Rural de Vilankulo (ESUDER), graduou a 03 de Julho, 209 estudantes que concluíram a licenciatura nas áreas de Produção Animal, Produção Agrícola, Agro-processamento, Engenharia Rural, Economia Agrária, e Comunicação e Extensão Rural.

Dos graduados 64 por cento são do sexo masculino e 37 do sexo feminino representando todas as províncias do país.

Tratou-se da quarta cerimónia de graduação na história da ESUDER e a 2ª da Universidade Eduardo Mondlane neste ano de 2015.

Na ocasião, o Reitor da UEM, o Prof. Doutor Orlando Quilambo, disse que os estudantes ora graduados resultaram do esforço conjunto da UEM e dos seus parceiros de cooperação porquanto devem constituir orgulho para todos.

Todavia, Orlando Quilambo desafiou aos graduados de cada um dos cursos a contribuírem com o seu saber para o desenvolvimento do país. Disse esperar que possam ajudar no estabelecimento de uma cadeia completa de valor entre a produção e o mercado; que a fruta sazonal que ocorre no país seja consumida durante todo o ano; que possam ajudar a população, em condições ecológicas adversas, a aumentar a sua produtividade; e que contribuam para que as águas que abundam sejam aproveitadas para irri-

gação aumentando assim a produção agrícola do país.

Inhambane é a única província do país que alberga duas Escolas Superiores da UEM, nomeadamente a ESUDER, em Vilankulo, e a Escola Superior de Hotelaria e Turismo, na cidade de Inhambane. Segundo o Reitor, este facto revela que desde cedo a UEM soube identificar as potencialidades que a província possui, quer em termos de hotelaria e turismo, quer em termos de desenvolvimento rural.

O Reitor salientou que as actividades que a sua instituição desenvolve em Inhambane através das duas escolas superiores fazem desta província um viveiro no qual se formam intelectuais nas áreas de desenvolvimento rural e hotelaria e turismo que irão alimentar as necessidades de todo o país.

"É a partir desta parcela de Moçambique onde se formam cidadãos, se cristalizam e disseminam valores de humanismo e se formatam mentes capazes de pensar universalmente, mas agindo localmente", frisou.

Por seu turno, o Secretário Permanente da Província de Inhambane, Fernando Furnela, que falava em representação do Governador, Agostinho Trinta, afirmou que a cerimónia de graduação constituiu um passo rumo a materialização dos compromissos assumidos e plasmados

no Programa Quinquenal do Governo, mormente os de tornar a formação académica uma ferramenta valiosa no processo de produção de riqueza para o desenvolvimento sustentável do país.

Dirigindo-se aos graduados, Furnela disse "o vosso papel na dinâmica do país muda de figura, deixam de ser meros ouvintes e passam a ter voz, mente e braços activos no desenvolvimento deste país".

Contudo, afirmou esperar dos graduados um espírito empreendedor que permita a geração de mais empregos porque, segundo ele, embora o país disponha de inúmeras quantidades de recursos naturais, o número de quadros capazes de explorar tais recursos é ainda bastante exíguo.

Entretanto, os graduados afirmaram estar munidos de conhecimento teórico e prático para a criação do auto-emprego no seio das comunidades. Para o efeito, assumiram que vão encontrar no terreno melhores caminhos através de soluções inovadoras e eficazes para melhorar a produção sem, contudo, descuidar do desenvolvimento sustentável da agricultura, evitando a erosão e o esgotamento do solo.

Paulo Viagem, que falava em nome dos graduados, frisou que a cerimónia de graduação simbolizou o culminar de um "caminho longo" e árduo. "Os amigos que fizemos, os bons e maus momentos durante a formação tornaram-nos numa grande família condimentada por um vasto mosaico cultural do nosso belo Moçambique", disse.

Acrescentou que dada a convivência, cada um dos graduados aprendeu um pouco de cada cultura, língua, comportamento e ensinamentos, o que os torna pessoas melhores e cultas.

A cerimónia de graduação da ESUDER teve ainda momentos culturais, bem como, a entrega de prémios aos melhores estudantes. Os prémios variavam de estágios profissionais a valores monetários e outros, oferecidos por empresas parceiras da UEM.

Melhoria da qualidade de ensino passa pela oferta de melhores currícula



O Reitor da Universidade Eduardo Mondlane, Prof. Doutor Orlando Quilambo, disse hoje que a melhoria da qualidade de ensino e a excelência académica passam necessariamente pela oferta dos melhores currícula, aplicação das melhores metodologias de ensino e disponibilização dos mais ricos e diversificados recursos de ensino-aprendizagem.

Falando na cerimónia de graduação de 118 licenciados da Escola Superior de Hotelaria e Turismo de Inhambane (ESHTI), Quilambo explicou que foi em reconhecimento da importância de que se revestem esses condicionalismos da qualidade de ensino e de excelência que, em 2014, desenvolveu-se o processo de auto-avaliação dos cursos de Licenciatura em Gestão Hoteleira e de Licenciatura em Informação Turística.

Segundo disse, o processo de auto-avaliação dos cursos continuará e deverá ser uma prática constante, sendo que neste ano serão submetidos à avaliação os cursos de Licenciatura em Gestão de Mercados Turísticos e de Licenciatura em Animação Turística. Disse ter iniciado já a implementação do plano de melhorias,

visando não só a eliminação das fraquezas detectadas nos cursos já avaliados, como também a maximização dos pontos fortes identificados.

A ESHTI lançou ao mercado de trabalho licenciados em Gestão, Gestão de Marcados Turísticos, Gestão Hoteleira, Animação Turística, Informação turística e em Turismo, ramo de Planeamento Turístico. Com os actuais graduados totaliza 630 técnicos superiores graduados pela Escola desde o início das suas actividades, em 2003.

O Magnífico Reitor afirmou que apesar de as estatísticas gerais apontarem para uma satisfatória taxa de graduação em tempo útil na ESHTI, esforços estão em curso para o aumento de graduações, seguindo o desafio a que a instituição se propôs.

“O aumento do número de graduados, a cada ano, não pode, no entanto, dissociar-se da luta pela melhoria da qualidade de ensino e pelo alcance da excelência, atributos de que somos detentores e com os quais somos inquestionavelmente reconhecidos, a nível do país, da região e do mundo”, disse o Reitor.

“É também nossa intensão e já estamos a

trabalhar para aumentarmos a oferta de cursos aqui na ESHTI e em toda a UEM como forma de responder às necessidades crescentes de técnicos qualificados nas mais diversas áreas do saber e diferentes sectores produtivos”, acrescentou.

Por sua vez, o director provincial dos Recursos Minerais e Energia de Inhambane, Dino Milice, disse que a ESHTI desempenha um papel fulcral no desenvolvimento daquela parcela do país, através dos seus graduados, que ocupam continuamente cargos técnicos e de decisão, tanto a nível municipal e distrital, como a nível provincial e central assim como nas instituições privadas e nas Organizações Não-Governamentais.

Dino Milice, que falava em representação do Governador da Província, Agostinho Trinta, congratulou a Escola pelas actividades de extensão que desenvolve, afirmando que “o seu impacto é promissor para a indústria do turismo que vem reclamando pela falta de cursos de curta duração para capacitar o pessoal empregado nos nossos estabelecimentos de alojamento e restauração.

Maputo acolhe Conferência Regional sobre Engenharias



Dr. Jorge Nhambiu, Ministro da Ciência e Tecnologia, Ensino Superior e Técnico-Profissional

Decorreu em Maputo de 08 a 10 de Julho, a Décima Conferência Anual de Cooperação Regional envolvendo instituições superiores de ensino de Engenharia da região austral de África.

O evento foi uma organização conjunta das Faculdades de Engenharia da UEM, de Dar-Es-Salaam (Tanzânia) e Makerere (Uganda) e pretende ser uma plataforma de troca de experiências em torno de temas específicos e de partilha dos resultados da investigação de modo que estas contribuam para o desenvolvimento da região.

Para o efeito, mais de 60 artigos científicos foram apresentados versando sobre temas das áreas de Agricultura e Tecnologia de Alimentos, Infra-estruturas e Desenvolvimento Urbano, Energia, Manufatura e Recursos Naturais e Ambiente, entre outras áreas das Engenharias.

Na ocasião, o Ministro da Ciência e Tecnologia, Ensino Superior e Técnico-Profissional, Dr. Jorge Nhambiu, realçou a importância do evento afirmando que constitui uma mensagem inequívoca dos cientistas e engenheiros regionais sobre o compromisso de reflectirem e encontrarem soluções para os desafios de de-

envolvimento impostos pelas realidades de cada país.

Segundo Nhambiu, a ocorrência e descoberta de substanciais reservas de recursos minerais nos países e na região constitui uma oportunidade e desafio para a exercitação da capacidade e inteligência local.

Afirmou que para se atingir o tão almejado "bem-estar", os cientistas e engenheiros regionais jogam um papel fundamental assumindo o compromisso de desenvolvimento sustentável e ambientalmente benigno.

Por seu turno, a Vice-Reitora Académica da UEM, a Prof^a. Doutora Ana Mondjana, apontou a transformação das riquezas

nacionais em bem estar dos povos como o principal desafio actual da região. "Este desafio é dirigido à nossa capacidade de formar engenheiros em consonância com as reais necessidades das nossas economias e da economia global, por um lado, e de encontrar soluções inovadoras de engenharia para os problemas do dia-a-dia das nossas comunidades, por outro lado", frisou.

De acordo com a Vice-Reitora, as recentes descobertas de gás natural, de areias pesadas, de carvão mineral, e de petróleo, em Moçambique e as descobertas de gás natural na Tanzânia e no Uganda constituem exemplos de uma nova realidade regional. Para se fazer face a esta realidade, segundo ela, é necessária a partilha de esforços como cientistas e como instituições de ensino e de investigação.

A Décima Conferência Anual sobre a Cooperação Regional, que acolheu 130 investigadores seniores e estudantes de pós-graduação, decorreu sob o lema "contribuindo para o reforço das capacidades tecnológicas para a integração regional".

Desde a sua primeira edição em 2004, este fórum já possibilitou um incremento significativo de docentes, investigadores e estudantes; a partilha de resultados de investigação e a co-supervisão de estudantes de pós-graduação com destaque para as áreas de energias renováveis, entre outros.



Vice-Reitora Académica da UEM, Prof^a. Doutora Ana Mondjana

Obras do Campus da ESUDER prontas até ao fim do ano



As obras de construção do campus da Escola Superior de Desenvolvimento Rural (ESUDER) da UEM, localizada em Vilankulo, já se encontram em fase muito avançada e a sua conclusão está prevista para finais deste ano.

Trata-se da construção de 16 salas de aula que se desenvolvem em dois pisos, dois anfiteatros planos e um inclinado com capacidade de 300 lugares cada, totalizando 900 lugares disponíveis e ainda um bloco administrativo onde vão funcionar os gabinetes da direcção, departamentos e outros serviços.

Em construção encontra-se igualmente uma biblioteca que vai ter no seu interior espaços para leitura e arquivo de obras variadas.

As obras iniciaram em Julho do ano passado e estão avaliadas em 229 milhões de meticais. De acordo com o Director de Infra-estruturas e Manutenção da UEM, o Arqtº Vicente Joaquim, até finais de Agosto próximo, o bloco administrativo já terá sido concluído juntamente com uma sala de informática e um laboratório.

Neste momento no bloco administrativo decorrem os últimos acabamentos, nomeadamente a colocação da loiça sanitária, reboques e cobertura.

Em princípio, até ao mês de Dezembro,

todo o complexo deverá ter sido mobilado para coincidir com o arranque do ano lectivo do próximo ano. Nessa altura terá terminado a primeira fase do projecto com a disponibilização de 16 salas de aula, um bloco administrativo, 9 laboratórios e uma biblioteca que se espera vir a satisfazer as necessidades de procura. Contudo, a segunda fase do projecto integra a construção de residências para estudantes, cozinha, refetório e um espaço reservado para as actividades culturais e desportivas dos estudantes. A referida residência estudantil terá a capacidade para alojar até 850 estudantes. No dia 02 de Julho, o Reitor da UEM, Prof. Doutor Orlando Quilambo, visitou o local das obras tendo se inteirado do anda-

mento do projecto.

Quilambo disse ter ficado bastante satisfeito com o nível de execução. Contudo assinalou que estas obras apenas visam responder necessidades básicas para a melhoria das condições de estudantes e docentes. Mas augurou, para breve, o aumento da sua capacidade, abrindo-se a possibilidade da ESUDER passar a leccionar cursos de pós-graduação, uma das apostas da UEM.

Entretanto, o Director da Escola Superior de Desenvolvimento Rural de Vilankulo, o Prof. Doutor Simião Balane, mantém a esperança de até o início do

próximo ano lectivo contar com as 16 salas de aula.

Actualmente, a ESUDER lecciona em salas compartilhadas com a Escola Secundária local, consideradas extremamente exíguas para os cerca de 700 estudantes. Espera-se que este complexo possa devolver dignidade aos estudantes, docentes e o corpo técnico e administrativo da ESUDER.

Assim, graças a este empreendimento o número de estudantes da ESUDER irá duplicar passando dos actuais 700 para 1500 estudantes. De acordo com o Director da escola, cada turma vai comportar 30 estudantes contra os actuais 20.



Magnífico Reitor, visitando às obras

Gaza pede maior intervenção da UEM no desenvolvimento local



Governadora de Gaza, Stella Pinto

A Governadora da Província de Gaza, Stella Pinto, apelou à Universidade Eduardo Mondlane para aumentar a sua intervenção naquela parcela do país, de forma a encontrar soluções que permitam a melhoria da vida das comunidades.

Falando no dia 13 de Julho na abertura do Conselho de Directores Alargado - 2015, que decorreu em Chidenguele, desafiou a Universidade a apresentar soluções nas áreas de agricultura, veterinária, turismo, entre outras, baseadas em tecnologias alternativas e através da oferta de serviços especializados, capacitação técnica e insumos qualificados, adequados às necessidades do sector produtivo.

A UEM tem estado a desenvolver nos últimos tempos acções com vista a sua transformação em uma Universidade de investigação. A Governadora de Gaza disse acreditar que essas reformas irão responder aos novos paradigmas impostos para o pleno desenvolvimento do país, em geral, e da sua província, em particular.

Stella Pinto manifestou alegria pelas acções da Escola Superior de Negócios e Empreendedorismo da UEM, localizada em Chibuto. Segundo ela, a ESNEC ministra cursos que correspondem aos desafios da província e classifica de positivos os seus resultados. “Já temos quadros da Escola dando o seu contributo em vários sectores de actividade. A ESNEC tem-se destacado como parceira nos seus aspectos científico e tecnológico, cuja meta é um melhor aproveitamento dos recursos disponíveis, incentivo ao empreendedorismo e a promoção do desenvolvimento local e nacional, tangenciada pela estreita relação entre a própria Universidade, o Governo e o sector privado”, disse.

Acrescentou que a UEM destaca-se em Gaza como agente de desenvolvimento integrado através da participação dos estudantes e investigadores da ESNEC na promoção e consolidação da cadeia de valores de vários produtos abundantes naquela parcela do país, assim como, na capitalização das oportunidades de negócio e da criação de vários projec-

tos com impacto socio-económico, como é o caso do projecto de piscicultura em Chidenguele.



Prof. Doutor Orlando Quilambo, Reitor da UEM

Por sua vez, o Reitor da UEM, prof. Doutor Orlando Quilambo, disse que a UEM procura, na sua política de expansão, chegar junto às comunidades, oferecendo cursos de carácter mais aplicado, vitais para o desenvolvimento local.

continua na pág. 7

continuação da pág. 6

“Foi assim que nos estabelecemos em Chibuto, através da ESNEC, oferecendo cursos na área agro-comercial e de liderança, e abrimos um Centro de Recursos em Nwadjahane, no distrito de Manjacaze, como parte das nossas actividades de extensão”, disse o Reitor, acrescentando que a política de expansão da UEM não prevê abertura de novas unidades de ensino replicando as existentes em Maputo, mas sim, a presença através de Centros de Recursos, que servirão para promover a investigação e extensão, bem como o

ensino à distância, onde for aplicável.

“O Centro de Nwadjahane, em particular, poderá servir para o ensino à distância em cursos que se considerarem relevantes, mas também, e através da investigação, aprofundar o nosso conhecimento sobre o local e a história do nosso patrono, Eduardo Chivambo Mondlane, bem como acolher visitas e oferecer acampamento a estudantes nacionais e estrangeiros, contribuindo para a sua educação patriótica e para maior internacionalização da nossa UEM”, explicou.

A UEM pretende estabelecer Centros de Recursos nas províncias, unidades estas que terão a missão de realizar investigação, extensão e ensino a distância. Esta é a forma que a maior e mais antiga instituição de Ensino Superior no país encontrou para responder aos problemas específicos de cada província.

Sob o lema “Rumo a uma Universidade de Investigação”, a UEM está reunida em Conselho Alargado de Directores para traçar estratégias que a levem a esse desiderato.

UEM busca métodos de trabalho funcionais para manter liderança



O Reitor da Universidade Eduardo Mondlane disse no encerramento do Conselho de Directores Alargado (CDA) que a sua instituição deve resgatar métodos de trabalho funcionais e eficientes nos processos de ensino-aprendizagem, investigação e extensão, administrativos e de governação, tendo como pano de fundo a nova missão e visão, que preconizam uma UEM que seja líder, de excelência, diferente e competitiva.

O Conselho de Directores havido em Chidenguele discutiu, entre outros aspectos, a concentração de talentos, de pessoal investigador constituído por docentes e estudantes. Debateu-se ainda sobre o aumento das graduações, de publicações, a transferência de tecnologias, autonomia académica, normas e regulamentos, cultura de excelência e visão estratégica.

O aumento qualitativo e quantitativo das graduações esteve no cerne das discussões tendo sido propostas medidas para a sua melhoria, baseadas nos resultados preliminares do estudo sobre as taxas de graduações na EUM. Entre tais medidas, destacam-se a necessidade de rever as formas de culminação de estudos, aumento das

bolsas de estudo e a celeridade na contratação de docentes.

O Ensino a Distância mereceu também atenção no Conselho. Enquadrado na política de expansão da Universidade, foram definidas como acções prioritárias para este ponto a construção e melhoria de infra-estruturas e apetrechamento tecnológico de suportes, a introdução do *e-learning* assim como as outras formas de ensino, alicerçado na investigação.

O Conselho de Directores Alargado de Chideguele reflectiu igualmente sobre Plano Estratégico 2016-2026 da UEM. Este ponto visava recolher propostas de objectivos estratégicos e de indicadores e metas globais para o período de vigência do Plano Estratégico no período em referência, tendo em consideração os eixos de Ensino e Aprendizagem, Investigação, Extensão, Governação Universitária, Gestão e Administração Financeira.

O Magnífico Reitor congratulou o Governo por ter proposto uma nova estratégia de financiamento do Ensino Superior, que promove a expansão, eficiência e competitividade das Instituições de Ensino Superior no país.

Funcionários da UEM em Seminário sobre Gestão de Património



Funcionários da Universidade Eduardo Mondlane ligados a gestão do património reuniram-se, no dia 08 de Julho, em seminário de lançamento do Inventário Geral do Estado 2015. O evento, de dois dias, tem também como objectivo reciclar os agentes do património de todos os órgãos da instituição sobre procedimentos referentes ao inventário dos bens patrimoniais.

Falando na cerimónia, o Vice-Reitor Administrativo da UEM, Prof. Doutor Ângelo Macuácuca, disse aos presentes que a necessidade de inventariação geral não visa satisfazer somente o cumprimento das leis que orientam a administração do Património do Estado. Segundo disse, inventário é também um valioso instrumento de gestão.

“Apenas com um inventário geral e sistemático podemos fazer o uso racional e criterioso dos nossos bens e uma gestão orçamental e financeira mais eficiente e efectiva na nossa instituição. O inventário pode constituir uma poderosa ferramenta para a melhoria da qualidade do ensino, investigação e extensão na UEM”, disse.

Prof. Macuácuca disse estar ciente da dimensão da actividade de inventariação geral do património da UEM, contudo, recomendou o envolvimento de toda a comunidade universitária para o sucesso do trabalho.

Afirmou que o exercício de inventaria-



Prof. Doutor Ângelo Macuácuca, Vice-Reitor Administrativo

ção deve resultar na geração de uma cultura de inventariação e registo patrimonial. “A partir da base ao topo deve-

remos ter a atenção de registar os bens e de manter actualizado o inventário. Estamos a dizer que o chefe de um laboratório deve ser responsável pela manutenção e actualização do inventário dos equipamentos, mobiliários e utensílios do seu laboratório; o responsável de uma oficina deve manter o inventário dos seus equipamentos; o Chefe do Departamento deve assegurar que todas as Repartições e Secções estejam a manter o registo e o inventário dos bens dos sectores do seu departamento”, apelou o Vice-Reitor.

O encontro, que juntou cerca de 100 participantes, contou com convidados de outras instituições, nomeadamente do Conselho Municipal da Cidade de Maputo, Electricidade de Moçambique, Correios de Moçambique, Caminhos-de-ferro de Moçambique e do Ministério de Saúde.

Este seminário enquadra-se no Regulamento do Património do Estado que recomenda que em todos os anos que terminam em zero ou em cinco deve-se proceder à inventariação de todos os bens patrimoniais adquiridos durante os últimos cinco anos.

Mazula lança “A Universidade na lupa de três olhos: ética, investigação e paz”



Prof. Doutor Brazão Mazula

O académico Brazão Mazula lançou há dias o livro “A Universidade na lupa de três olhos: ética, investigação e paz”. A obra, de 103 páginas, prefaciada pelo Reitor da UEM, Orlando Quilambo, traz uma reflexão sobre estes elementos abordados nesta instituição por Mazula em três ocasiões distintas, tendo falado da ética universitária numa Oração de Sapiência; da investigação na reflexão sobre os 50 anos do ensino superior em Moçambique; e da paz quando o país celebrou 20 anos de paz.

No primeiro tema, o antigo Reitor da Universidade Eduardo Mondlane (1995-2007) destaca a importância da ética universitária, sobretudo do docente na relação com os estudantes e a sociedade. Mazula traça o perfil do docente. Este profissional, nas palavras do académico, deve ser humilde e manter com os seus estudantes uma relação amigável.

Mazula considera a investigação, tema abordado na reflexão sobre os 50 anos do ensino superior em Moçambique, o “metabolismo da universidade”, e faz um alerta aos docentes: “Não confundam consultorias com investigação. A tarefa de uma universidade é ensinar ciência, mas sobretudo ensinar a fazer ciência”, defendeu.

Perante uma plateia composta por dirigentes políticos, docentes e estudantes das diferentes faculdades da UEM, instituições de ensino superior do país, o Pro-

vedor de Justiça, José Abudo, entre outras figuras públicas, Mazula apelou ao Governo e às instituições privadas a apoiarem a investigação para que Moçambique conheça realmente um “desenvolvimento sustentável.”

No tema sobre a paz, o académico chama as universidades a trazerem soluções para as guerras. “As universidades africanas durante muito tempo esquivaram-se dos problemas políticos. Entregaram a política aos políticos - que é tarefa destes - mas a universidade é responsável por reflectir e investigar as causas dos conflitos”, sublinhou Mazula.

Argumentando, o autor de “A universidade na lupa de três olhos: ética, investigação e paz” afirmou que não é intromissão investigar as causas dos conflitos e apresentar propostas para que haja paz no país.

Entretanto, presente no evento, o Vice-Reitor para Administração e Recursos da Universidade Eduardo Mondlane, Ângelo Macuácuá, disse esperar que, Mazula ao publicar novas obras inspire outros docentes a “tirarem das gavetas os seus manuscritos para transformarem-nos em publicações”.

Segundo Macuácuá, a obra “A universidade na lupa de três olhos: ética, investigação e paz” vai enriquecer a produção científica da UEM. Esta é a 14ª obra deste académico.

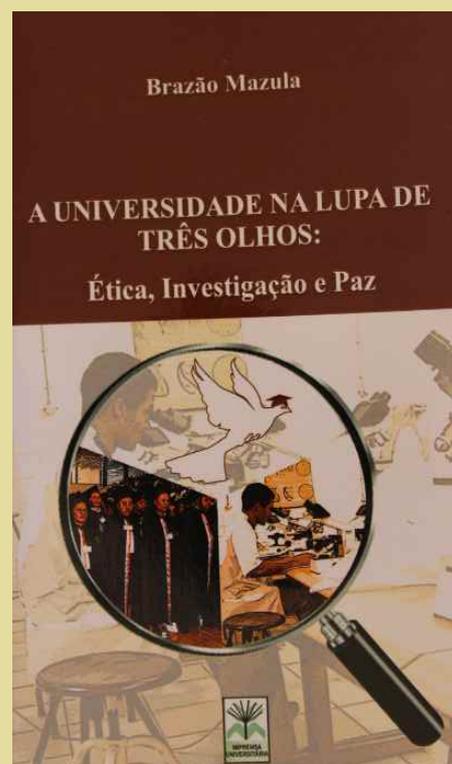
Brazão Mazula dedicou a obra à Gilles

Cistac, assassinado em Março deste ano em Maputo, afirmando que os que o mataram confundiram-se na análise sobre seu pensamento, relegando-o do campo do debate de ideias para o pessoal. Para Mazula, os mandantes do assassinio “iludiram-se” ao pensar que com a morte de Cistac também eliminariam o pensamento. Lembrou que o constitucionalista era um “exemplo de investigador que de forma isenta soube entregar-se a causa moçambicana.” Disse ainda, que trabalhou com Cistac em “momentos difíceis da história do país” e que deste aprendeu “bastante sobre a importância da isenção histórica” na mediação de conflitos.

“Dedico, de propósito, o livro ao

Professor Catedrático Gilles Cistac porque enquadro-o na lista daqueles cujo pensamento pensa o pensamento e não pessoas. Acho que este é o papel do investigador”, disse.

Além de ter sido Reitor da UEM, Brazão Mazula foi presidente da Comissão Nacional de Eleições. Actualmente lecciona na Faculdade de Filosofia da Universidade Eduardo Mondlane.



UEM realiza VI edição dos seus jogos



A Universidade Eduardo Mondlane realizou de 11 a 18 de Julho a VI edição dos seus jogos. O torneio decorreu sob lema "Desporto Universitário em Movimento Celebrando 95 anos de Eduardo Mondlane" e envolveu 50 equipas de um total de 1000 participantes nas modalidades de Futebol de 11, Basquetebol, Voleibol, Futsal e Xadrez.

O certame constituiu um momento importante de interacção e partilha de experiências e de convívio entre os estudantes da UEM e de outras instituições de ensino superior da capital do País.

Na ocasião, o Vice-Reitor para Administração e Recursos da UEM, Prof. Doutor Ângelo Macuácuá, afirmou que a prática desportiva é um instrumento de unidade e ajuda na construção de redes de amizade e de parcerias úteis na vida do indivíduo.

Acrescentou que a Universidade assumiu o desporto como uma actividade importante para o sucesso académico na promoção da saúde e de bons hábitos de vida e de convivência social.

O torneio foi organizado pela Escola Superior de Ciências do Desporto da UEM (ESCIDE). Na cerimónia de encerramento, a Directora desta escola, Dra. Lurdes Munguambe, destacou os sacrifícios vividos pelos atletas e a comissão organizadora durante a prova,

tendo contudo, garantido algumas melhorias que deverão ser tidas em conta quando se realizar a VII edição, em 2016. Congratulou a todos os atletas que participaram no torneio, a equipa de arbitragem, pessoal de apoio e todas as unidades orgânicas que estiveram envolvidas nesta edição.

No final da prova, a Universidade Pedagógica conseguiu arrecadar um total de 5 medalhas, a Escola Superior de Ciências de Desporto da UEM 4, a Faculdade de Letras e Ciências Sociais 2, e igual número para a Faculdade de Engenharias. A Escola Superior de Negócios e Empre-

endedorismo de Chibuto (ESNEC) e a Escola Secundária Estrela Vermelha saíram da prova com 1 medalha cada.

No que toca a actuação da equipa de arbitragem a comissão organizadora decidiu atribuir medalhas às duplas Carlos Rufino e Lourenço Changa, em FUTSAL, Vanildo Orlando e Marildo Paulino, em Voleibol, Fortunato do Amaral e Carlos Cazembe, em Basquetebol, pelo melhor desempenho obtido durante a prova. O trio Jone Chochota, Miguel Manhate e Joaquim Sambo foi a melhor equipa de arbitragem na categoria de futebol de 11.



AEU divulga cursos em Chókwe



Estudantes pré-universitários recebendo explicações sobre cursos

O distrito de Chokwè, Província de Gaza acolheu, no passado dia 10 de Julho, a Feira de divulgação de cursos ministrados por várias faculdades e escolas da Universidade Eduardo Mondlane. O acto, que teve lugar na Escola Secundária de Chókwe, localizada no primeiro bairro daquela vila, juntou perto de 6 mil alunos de 13 escolas da cidade e regiões circunvizinhas de Chókwe.

A Feira de divulgação dos cursos da UEM é uma iniciativa da Associação dos Estudantes Universitários da UEM (AEU) e visa dar a conhecer aos alunos do ensino secundário, com enfoque para os que

frequentam o 2º ciclo (11ª e 12ª classes) por serem aqueles que muito em breve poderão procurar por cursos de ensino superior para a sua formação.

A iniciativa pretende de igual modo aproximar os estudantes pré-universitários da realidade do ensino superior visto que muitos destes não conhecem a realidade de uma Universidade. Por outro lado, segundo a organização do evento, a Feira pode ajudar a evitar situações de péssimo aproveitamento ou desistência de um curso superior derivado da má escolha, uma prática considerada comum entre os estudantes

do ensino superior.

Na essência, este tipo de iniciativa ajuda os alunos a fazerem escolhas acertadas dos cursos das suas vidas. A nossa reportagem constatou no local a preferência de muitos por cursos das ciências exactas com destaque para as engenharias e medicina. Nas ciências sociais o curso de Direito foi a preferência de muitos.

A escolha do distrito de Chókwe enquadra-se nos esforços que a AEU está a desenvolver no sentido de fazer chegar cada vez mais longe o processo de divulgação dos cursos do ensino superior. É a primeira vez que esta feira escala um local fora da província de Maputo. No ano passado o evento teve lugar no distrito da Manhica.

Para alguns, a escolha de um certo curso é devido a influência dos respectivos encarregados de educação mas para outros, deriva do desejo de concretizar seus próprios sonhos.

Ana de Jesus, de 15 anos, 11ª classe, quer cursar medicina. Afiançou à nossa reportagem possuir talento nato para cuidar do próximo. Enquanto Wilson José, de 17 anos, 12ª classe, quer seguir o curso de Engenharia Mecânica. Segundo ele, este curso poderá ajudar a resolver alguns problemas da família e do país.

Participaram igualmente da feira pais e encarregados de educação e representantes locais do sector da educação.

ESHTI cria Centro de Excelência em Hotelaria

Em parceria com o Governo e o sector privado, a Escola Superior de Hotelaria e Turismo de Inhambane (ESHTI) está a criar Centro de Excelência em Hotelaria e Turismo. O Centro tem como missão promover a pesquisa, formação de curta duração, capacitação e extensão, desenvolver a consultoria e prestação de serviços para garantir a excelência nas áreas de hotelaria e turismo, no contexto nacional e internacional, alicerçados no capital humano, tecnologia e inovação.

Para o Reitor, o Centro em referência enquadra-se na implementação da nova missão, visão e valores da UEM e vai responder cada vez melhor aos desafios estruturais rumo à qualidade desejada na formação, investigação e extensão

em hotelaria e turismo.

“A excelência em hotelaria e turismo é um desafio que a Escola já está a encarar com seriedade para contribuir na melhoria de competências técnico-profissionais e prestação de serviços de qualidade nos hotéis, restaurantes e bares onde o cliente e o turista, em particular, está disposto a pagar pela qualidade e conforto, desfrutando do que Moçambique tem de melhor a oferecer como produto turístico”.

Explicou que fruto do processo de transferência de competências de gestão das formações e da gestão do Centro, a Escola, em parceria com o Projecto de Apoio à Competitividade Empresarial e a *Celf & Prime Consulting*,

levou a cabo, até ao momento, 366 acções de formação e capacitação de curta duração em guia de turismo, serviço de recepção, enologia, marketing, informática e língua inglesa, distribuídas em 174 mulheres e 217 homens. Trata-se de cursos frequentados por profissionais em exercício no sector de hotelaria que desejam aumentar as suas competências e/ou reconverter-se para outras áreas de actuação.

“Outras acções de formação ainda estão a decorrer em cozinha/pastelaria, restaurante/bar, recepção/serviços de andares, economato e controlo de custos num total de 58 formandos que vão terminar o ciclo em Setembro próximo”, disse o Reitor.

Museu de História Natural recebe troféus de animais

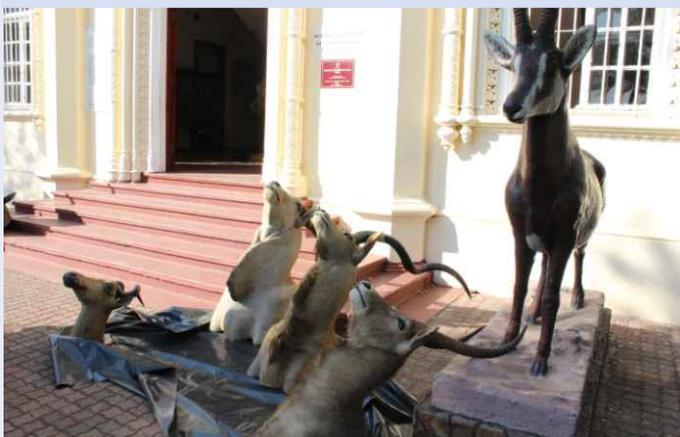
O Museu de História Natural passa a contar com mais 8 troféus de diversos animais que servirão para o reforço da sua capacidade interna. Os troféus foram oferecidos pela família Leão, um casal de portugueses que há muitos anos reside no país.

São troféus de animais como Búfalo, Gazela, Leão, Hipopótamo e outras espécies de animais selvagens.

De acordo com a Directora do Museu de História Natural, a dr^a. Lucília Chuquela, a recepção destes animais representa mais responsabilidade para instituição no sentido de que esta deverá garantir a sua conservação.

Paula Leão, que falava em nome da família, sublinhou o amor pela fauna moçambicana e pelos animais bravios. "Esta oferta de troféus ao Museu de História Natural é uma forma de agradecer por tudo aquilo que eu e o meu marido vivemos aqui em Moçambique", frisou.

Os troféus irão passar por uma fase de tratamento técnico interno e só depois estarão expostos para a apreciação do público.



A directora do museu em conversa com a doadora dos troféus

Ficha Técnica

Director: Manuel Mangué / **Editor:** Cezinando Gabriel / **Redacção:** Deuladeu Domingos
Revisão: Dinis Langa / **Fotografia:** Boaventura Mandlate, Alberto Tomás / **Maquetização:** Stélio Inácio
Edição: Centro de Comunicação e Marketing - Universidade Eduardo Mondlane
www.uem.mz
email: cecoma@uem.mz